



# **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 023 de 20 de setembro de 2020**

## **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 38 (13/09/2020 a 19/09/2020)

### **1- INTRODUÇÃO**

#### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

#### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

#### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 14 de setembro 251.909 casos confirmados e 17.677 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 20 de setembro de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 8370 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 6413 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 445 pacientes residentes em outros municípios.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A taxa de incidência está em 781,00 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1459,1 por 100.000 habitantes (atualizada em 14/09/2020). A letalidade do município está em 8,9% maior que o Estado do RJ que está em 7,02%.

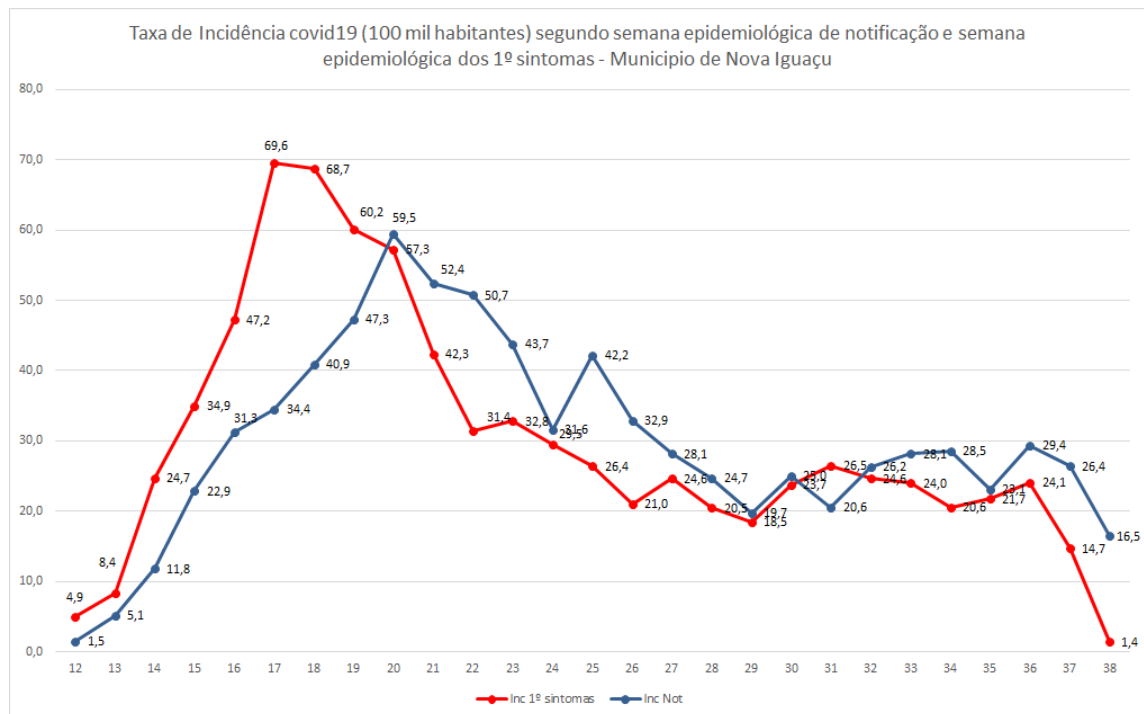
<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA: 781,00 / 100.000 hab.</b>	
<b>LETALIDADE: 8,9%</b>	
<b>MORTALIDADE: 69,29/ 100.000 hab.</b>	
<b>DADOS HGNI – COVID (21/09/2020)</b>	
<b>INTERNADOS: 19</b>	
<b>CTI: 8 (4 entubados)</b>	
<b>ENFERMARIA: 11</b>	
<b>PEDIATRIA: 0</b>	
<b>ATENDIMENTOS: 24</b>	
<b>ÓBITOS: 0</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS: 1</b>	

A partir dessa semana, o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível, será apresentado no boletim quinzenalmente.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-38/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 17 (incidência de 69,6) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 18,5). Observa-se na semana 30 e 31 aumento, redução até a semana 34, aumento na 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 59,5), redução até a semana 24 (incidência 31,6), aumento na semana 25 (incidência 42,2) e decréscimo até a semana 29 (incidência 19,7). Observa-se aumento na semana 30 e redução 31. Da semana 32 a 34 ocorre estabilidade das taxas, queda na semana 35, aumento na semana 36 e queda nas seguintes. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	687	33	<b>2517,68</b>	4,8
	K 11	95	3	1588,63	3,2
	BAIRRO DA LUZ	227	18	904,24	7,9
	SANTA EUGENIA	142	13	1023,79	9,2
	<b>JARDIM IGUAÇU</b>	91	10	911,82	<b>11,0</b>
	CHACRINHA	21	2	433,26	9,5
	MOQUETA	69	6	803,73	8,7
	CALIFORNIA	96	8	1489,76	8,3
	VILA NOVA	102	7	1132,20	6,9
	JARDIM DA VIGA	61	6	528,78	9,8
	RANCHO NOVO	101	6	1337,22	5,9
	VILA OPERARIA	54	4	459,69	7,4
	ENG. PEQUENO	115	9	853,56	7,8
	JARDIM TROPICAL	105	6	1148,67	5,7
	PRATA	120	5	1784,39	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>2086</b>	<b>136</b>	<b>1217,88</b>	<b>6,5%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	381	29	<b>3137,87</b>	7,6
	CERAMICA	160	14	779,99	8,8
	PONTO CHIC	72	6	481,99	8,3
	AMBAI	64	8	1090,85	12,5
	NOVA AMERICA	68	8	473,90	11,8
	CARMARY	112	13	608,70	11,6
	TRES CORACOES	33	4	963,79	12,1
	KENNEDY	86	9	569,84	10,5
	<b>PARQUE FLORA</b>	45	8	545,06	<b>17,8</b>
	B BOTAFOGO	59	5	1253,72	8,5
<b>TOTAL</b>	<b>1080</b>	<b>104</b>	<b>917,69</b>	<b>9,6%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	385	28	<b>1366,85</b>	7,3
	OURO VERDE	58	8	564,15	13,8
	JARDIM ALVORADA	125	10	1010,59	8,0
	DANON	25	2	403,68	8,0
	JARDIM PALMARES	79	5	480,97	6,3
	ROSA DOS VENTOS	41	6	259,33	14,6
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	41	8	398,99	<b>19,5</b>
	JARDIM NOVA ERA	110	5	844,59	4,5
<b>TOTAL</b>	<b>864</b>	<b>72</b>	<b>767,69</b>	<b>8,3%</b>	

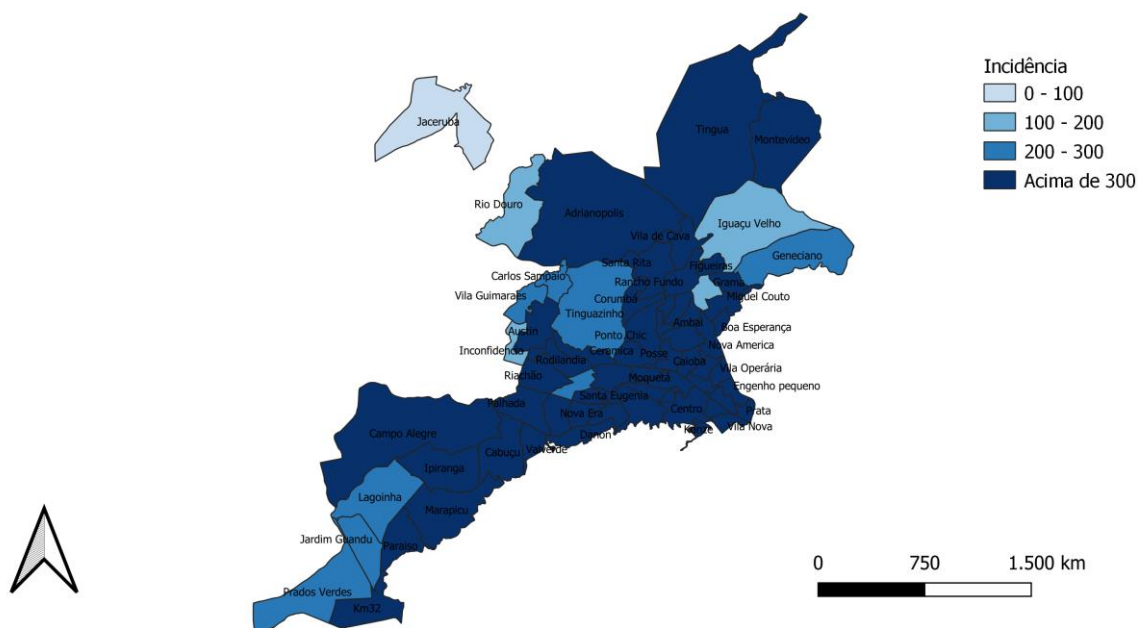
  

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	159	10	651,40	6,3
	PALHADA	91	12	720,34	13,2
	<b>VALVERDE</b>	92	12	<b>791,33</b>	13,0
	MARAPICU	45	5	367,50	11,1
	LAGOINHA	37	5	283,09	13,5
	CAMPO ALEGRE	39	2	488,17	5,1
	<b>IPIRANGA</b>	50	7	519,43	<b>14,0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>513</b>	<b>53</b>	<b>560,06</b>	<b>10,3%</b>
KM 32	KM 32	62	8	376,03	12,9
	<b>JD. PARAISO</b>	76	12	<b>439,71</b>	15,8
	<b>JD. GUANDU</b>	49	9	277,97	<b>18,4</b>
	PRADOS VERDES	27	0	272,92	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>29</b>	<b>349,14</b>	<b>13,6%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	418	40	<b>1629,06</b>	9,6
	RIACHAO	53	4	438,81	7,5
	INCONFIDENCIA	11	1	197,10	9,1
	<b>C. SAMPAIO</b>	17	4	223,77	<b>23,5</b>
	TINGUAZINHO	25	2	248,95	8,0
	CACUIA	49	8	613,50	16,3
	RODILANDIA	60	8	396,04	13,3
VILA GUIMARAES	36	7	224,49	19,4	
<b>TOTAL</b>	<b>669</b>	<b>74</b>	<b>668,13</b>	<b>11,1%</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	155	17	967,12	11,0
	SANTA RITA	153	12	636,94	7,8
	RANCHO FUNDO	28	2	426,37	7,1
	<b>FIGUEIRAS</b>	41	7	<b>1734,35</b>	17,1
	<b>IGUAÇU VELHO</b>	6	1	150,60	<b>16,7</b>
CORUMBA	84	10	645,46	11,9	
<b>TOTAL</b>	<b>467</b>	<b>49</b>	<b>707,82</b>	<b>10,5%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	242	30	<b>1281,58</b>	12,4
	<b>BOA ESPERANCA</b>	59	8	937,85	<b>13,6</b>
	PARQUE AMBAI	13	1	107,08	7,7
	GRAMA	30	3	306,25	10,0
	GENECIANO	19	1	208,47	5,3
	<b>TOTAL</b>	<b>363</b>	<b>43</b>	<b>645,62</b>	<b>11,8%</b>
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	32	5	<b>1799,78</b>	15,6
	MONTEVIDEU	15	2	600,00	13,3
	ADRIANOPOLIS	19	1	459,27	5,3
	RIO DOURO	4	0	167,08	0,0
	<b>JACERUBA</b>	5	1	57,39	<b>20,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>9</b>	<b>384,20</b>	<b>12,0%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (1217,88) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32 (13,6%).

**Mapa 1-** Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

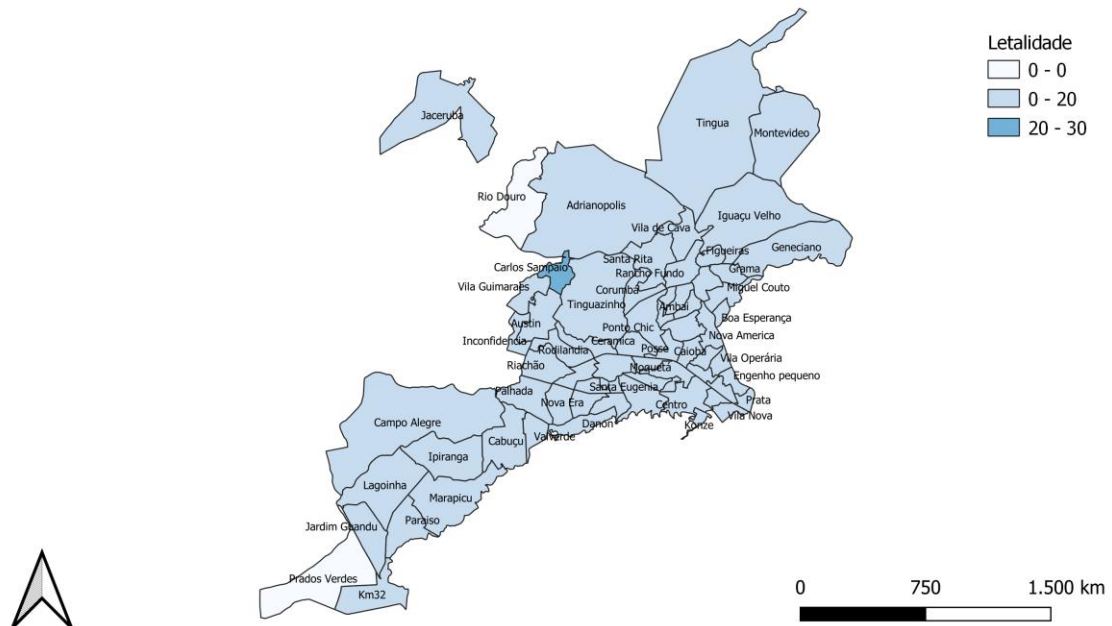
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 55 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Bairro Botafogo (1253,72), Miguel Couto (1281,58), Rancho Novo (1337,22), Comendador Soares (1366,85), Califórnia (1489,76), K 11 (1588,63), Austin (1629,06), Figueiras (1734,35), Prata (1784,39), Tingua (1799,78), Centro (2517,68) e Posse (3137,87).

## Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

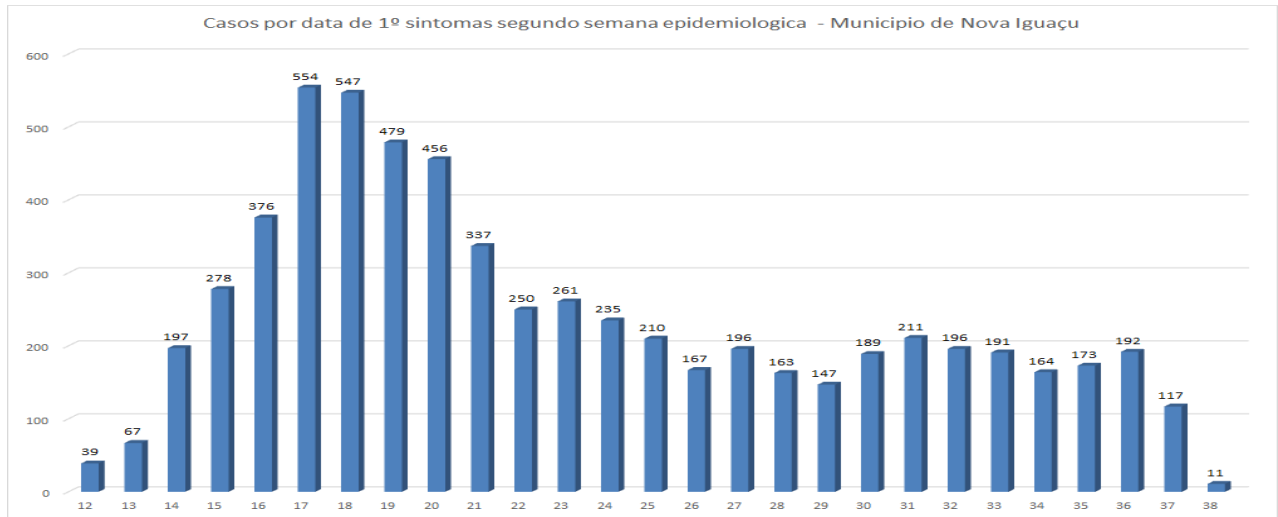
Taxa de letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. O bairro que apresentou taxa entre 20 a 30% foi: Carlos Sampaio. Observam-se dois bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

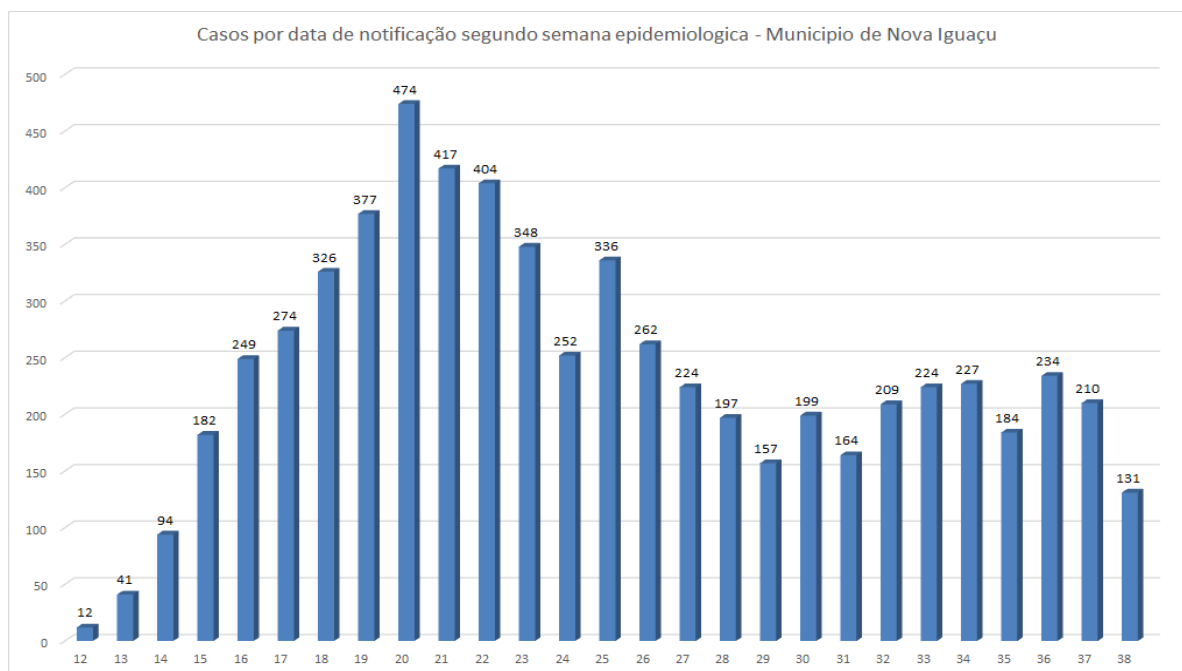


**Gráfico 02** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-38/2020



O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 17 que apresentou um total de 554 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 29 (147 casos). A semana 30 e 31 mostra um leve aumento com 189 e 211 casos respectivamente, seguido de redução até a semana 34, aumento nas semanas 35 e 36 e queda nas semanas seguintes.

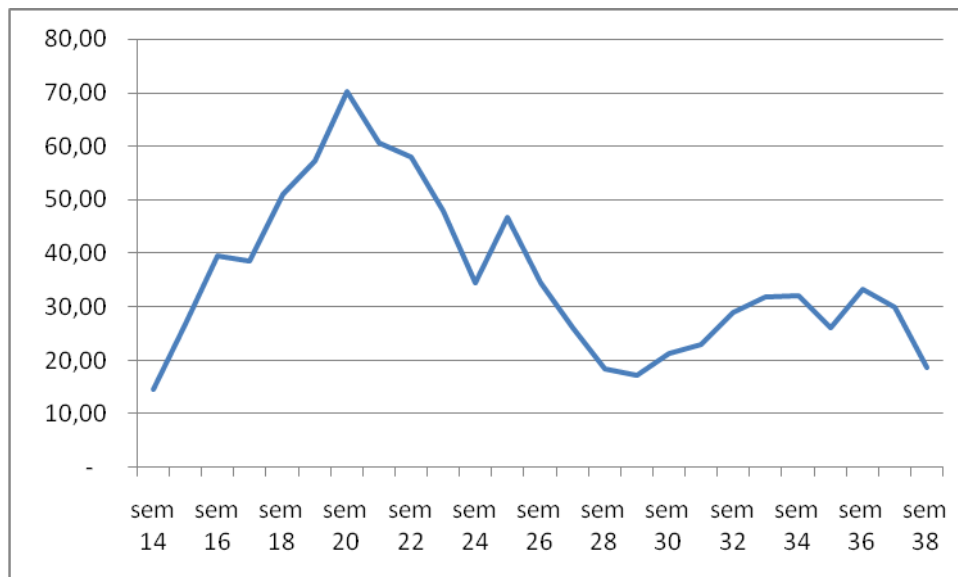
**Gráfico 03** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-38/2020





O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 474 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 252, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento na semana 30, redução na semana 31, seguido de aumento até a semana 34, queda na 35, acréscimo na semana 36 e redução nas semanas seguintes.

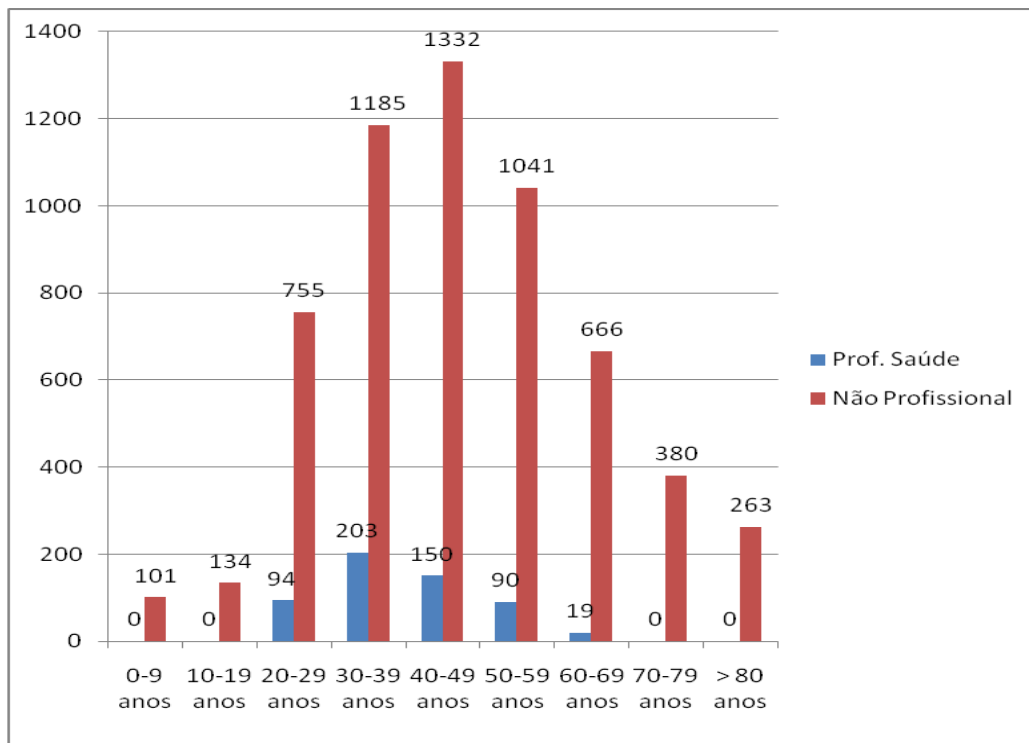
**Gráfico 04** – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 14-38 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. As semanas 37 e 38 mostram um declínio na média. No momento existem 28 casos aguardando resultado laboratorial.



**Gráfico 05** – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-38/2020

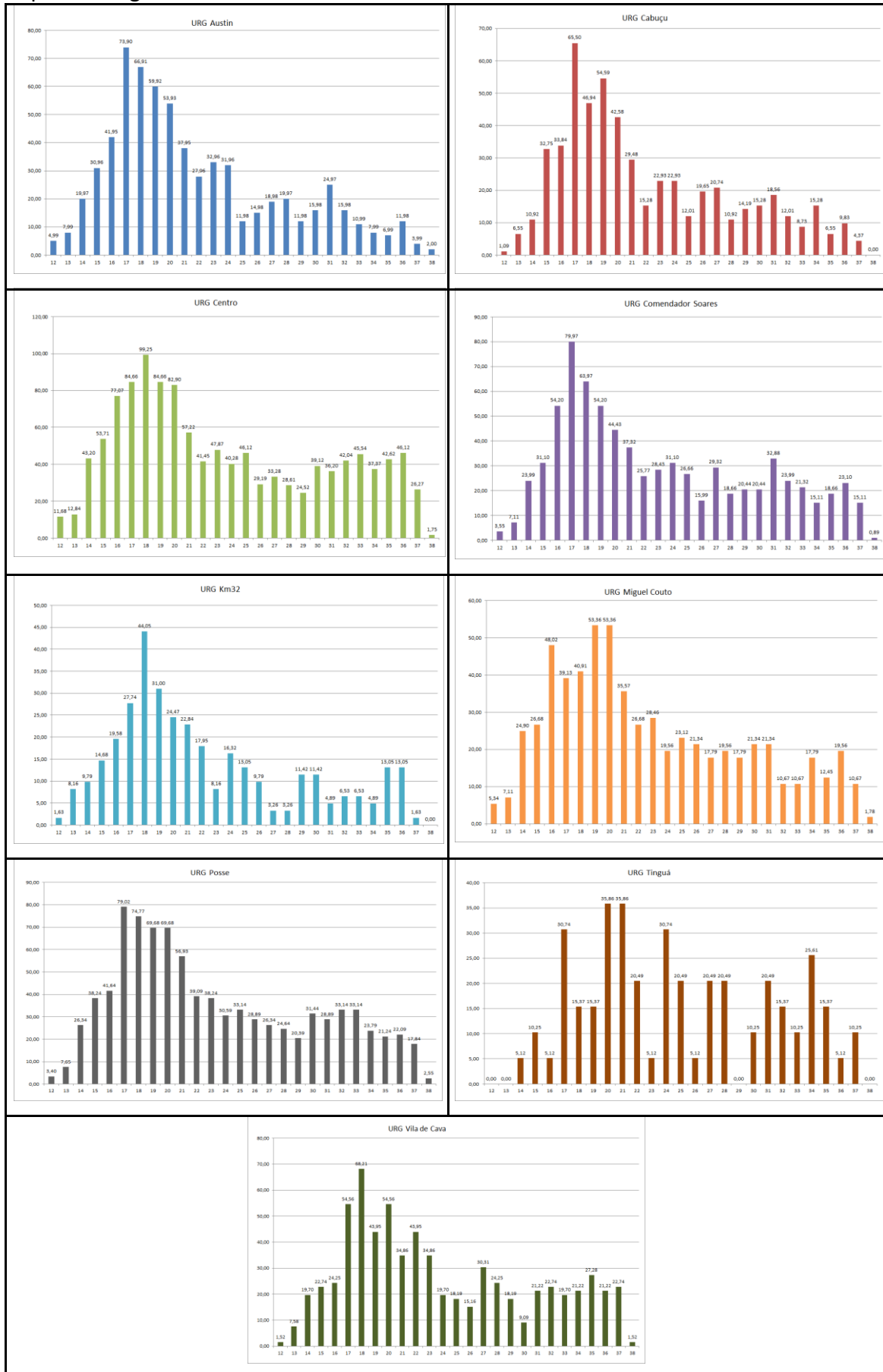


O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 22,7 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante é de 30 a 39 anos o que representa 36,5 % dos casos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
 CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.**





O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, estabilidade de 23 a 25, redução na semana 26 e certa estabilidade até a 29, tendência de aumento até a semana 33, queda na semana 34, novo aumento na semana 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, aumento na 25, leve tendência de queda da semana 26 a 29, aumento na semana 30, certa estabilidade até a semana 33 e redução nas demais. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23 e instabilidade nas taxas de 25 a 38, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento nas semanas 23 e 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 30, entretanto mostra tendência de redução, aumento na semana 31, tendência de redução até a semana 34, aumento na semana 35 e 36 e queda nas semanas seguintes. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento nas semanas 29 e 30 e instabilidade da semana 31 a 34, entretanto mostrando redução, aumento nas semanas 35 e 36 e queda nas seguintes. URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 22, acréscimo nas semanas 23 e 24, queda na semana 25, aumento da semana 26 a 28, queda na semana 29, aumento até a 31 e tendência de redução até a semana 35, aumento na semana 36 e redução nas semanas seguintes. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, as taxas reduziram. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, instabilidade até a semana 23, entretanto houve redução, da semana 24 a 26 houve queda das taxas, aumento na semana 27 e queda até a semana 30, da semana 31 a 34 houve certa estabilidade nas taxas, aumento na semana 35, as taxas voltam a estabilizar na semana 36 e 37 e ocorre redução na última semana. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 19, queda na semana 21 e 22, leve aumento na semana 23. Observa-se decréscimo na semana 24 e certa estabilidade das taxas até a

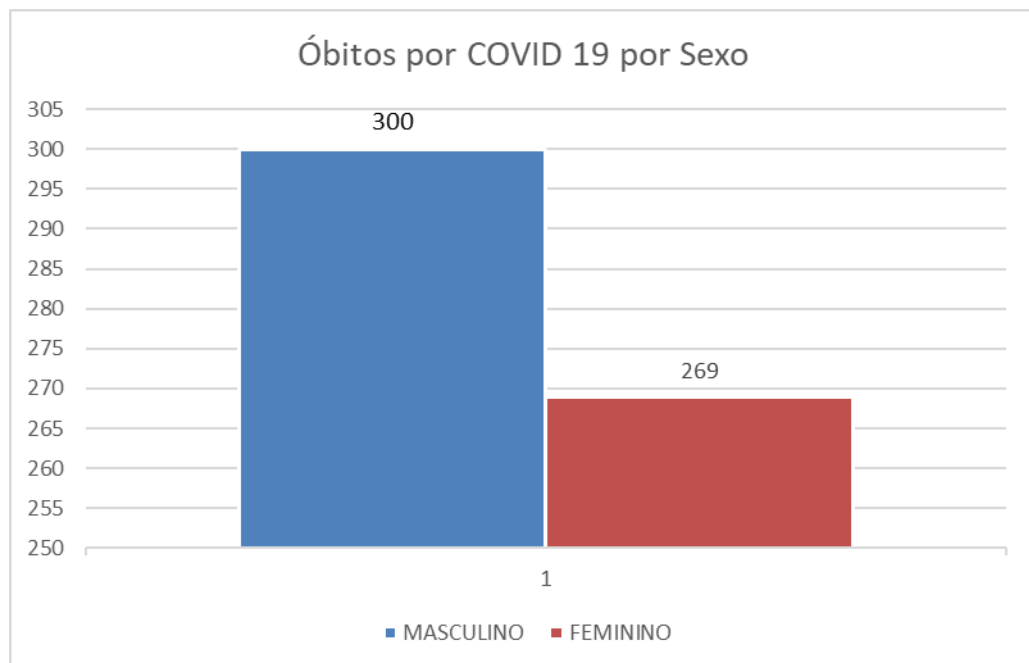


semana 31. Houve redução nas semanas 32 e 33, da semana 34 a 38 houve aumento e redução, mostrando instabilidade das taxas.

## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

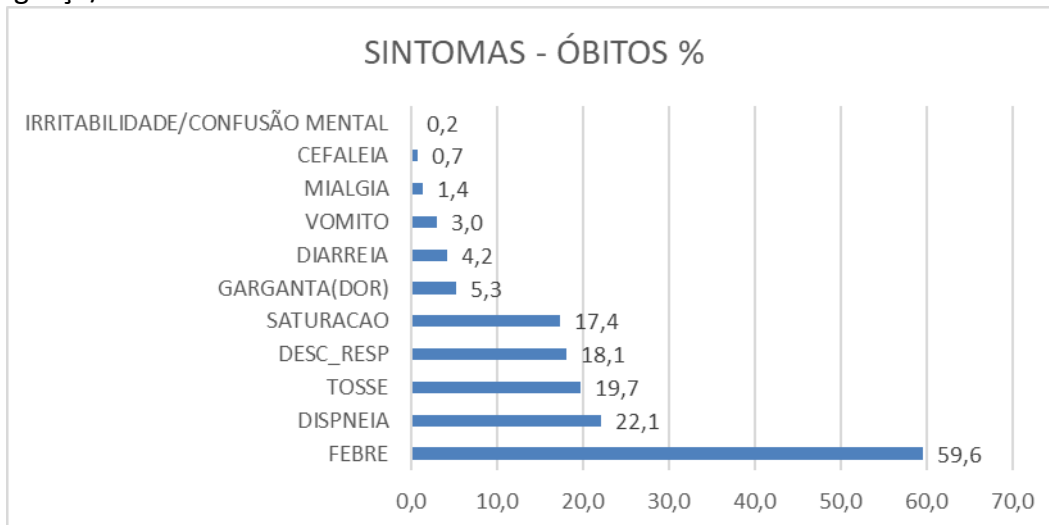
Dentre o total de casos notificados, 569 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 565 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 2 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 92 óbitos de pacientes residentes em outro município.

**Gráfico 07**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



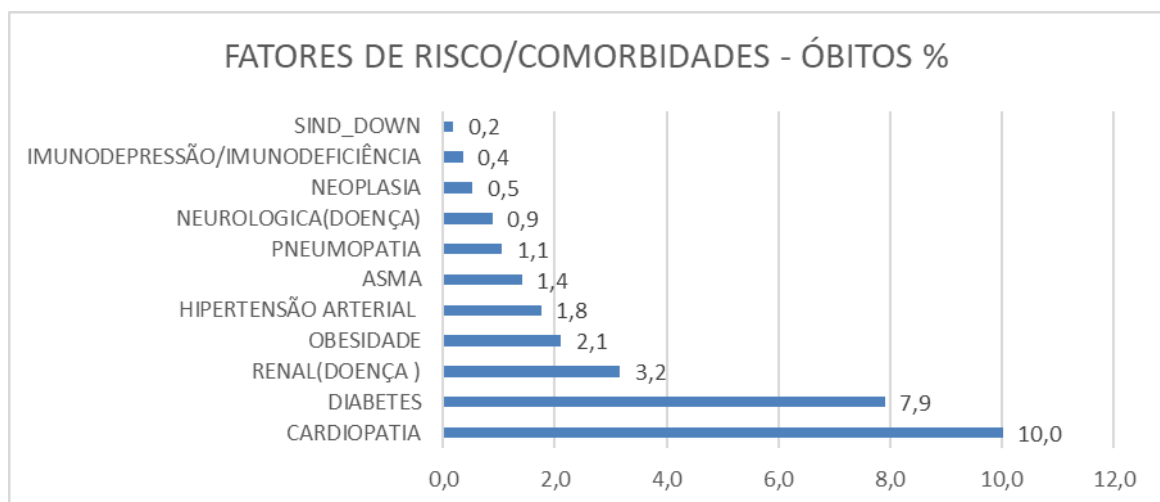
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,9%), assinala-se uma taxa ocorrência de 22,7% na faixa etária entre 60-69, 22,8% entre 70 -79 anos, 18,1% entre 50-59 anos, e 19% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,7% eram do gênero masculino e 47,3% do gênero feminino (Gráfico 07).

**Gráfico 08** - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



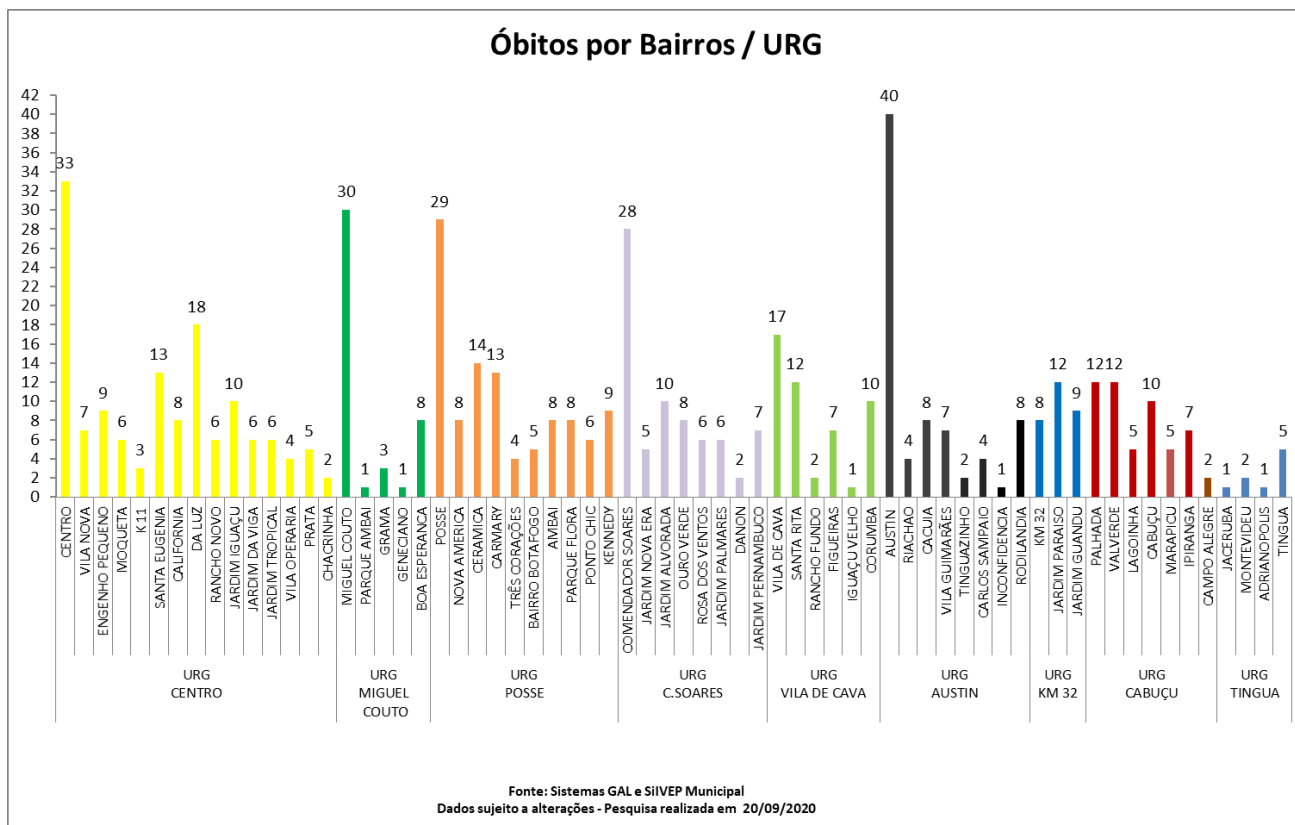
Os principais sintomas foram: febre (59,6%), dispneia (22,1%), tosse (19,7%), desconforto respiratório (18,1%), saturação < 95% (17,4%), dor de garganta (5,3%), diarreia (4,2%), náusea e vômito (3,0%), mialgia (1,4%), cefaléia (0,7%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

**Gráfico 9** - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



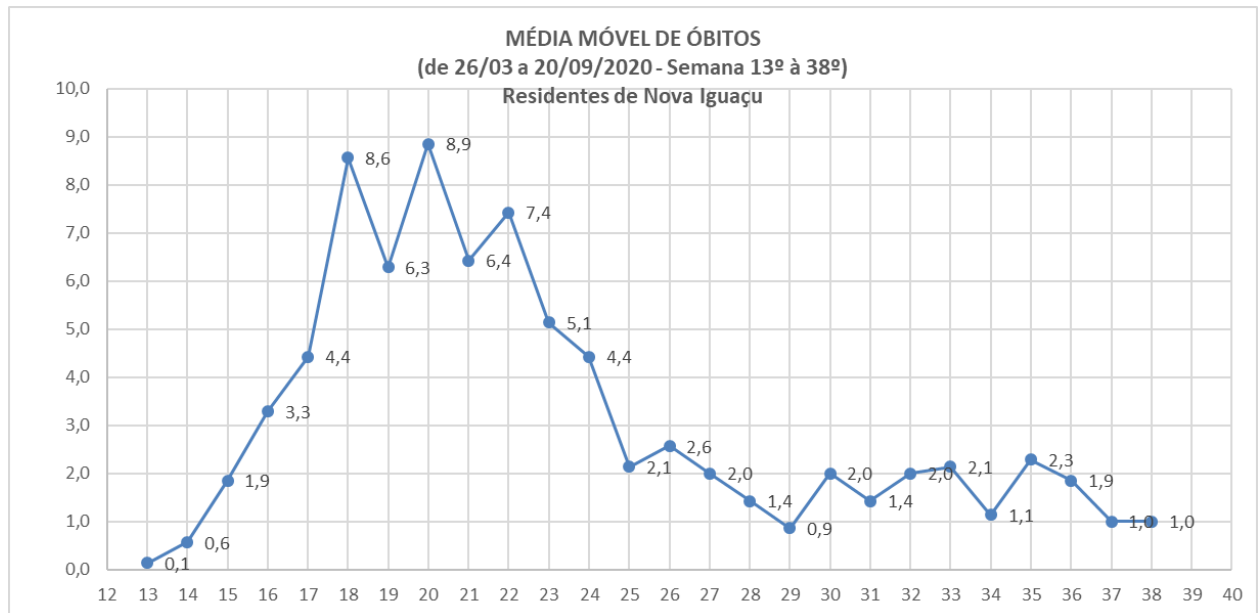
Dos 569 óbitos, 295 (51,8 %) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (10 %), diabetes (7,9%), doença renal crônica (3,2%), obesidade (2,1%), hipertensão arterial (1,8%), asma (1,4%), pneumopatia (1,1%), doença neurológica (0,9%), neoplasia (0,5 %), imunodrepressão (0,4%), e síndrome de Down (0,2%).

**Gráfico 10-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (136 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (104 óbitos), URG Austin (74 óbitos), Comendador Soares (72 óbitos), Vila de Cava (49 óbitos), URG Cabuçu (53 óbitos), URG Miguel Couto (43 óbitos), URG Km 32 (29 óbitos) e URG Tinguá (9 óbitos).

**Gráfico 11** – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 38 semanas)



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 20/09/2020

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 20 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir da 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 2,6 a 1,0 a partir da 25ª semana. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel dos últimos 14 dias estava em 1,9 e na última semana (sem.38) está em 1,0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de -47,4% indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.



## 2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

### TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:





**Tabela 2** – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

DATA	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26/06	63	1	62
29/06	54	2	52
30/06	53	3	50
01/07	112	4	108
02/07	133	7	126
03/07	119	2	117
06/07	127	2	125
07/07	129	8	121
08/07	109	9	100
09/07	116	13	113
10/07	85	5	80
13/07	102	24	78
14/07	117	15	102
15/07	99	7	92
16/07	78	1	77
17/07	72	6	66
20/07	87	17	70
21/07	69	19	50
22/07	85	13	72
23/07	41	5	36
24/07	58	4	54
27/07	104	28	76
28/07	47	4	43
29/07	52	3	49
30/07	46	1	45
31/07	86	16	70
03/08	170	40	130
04/08	115	15	101
05/08	124	10	114
06/08	96	6	89
07/08	73	10	63



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

08/08	73	10	63
10/08	154	29	125
11/08	95	18	77
12/08	61	9	52
13/08	66	11	55
14/08	94	11	83
17/08	196	49	147
18/08	118	17	111
19/08	49	7	42
20/08	67	9	58
21/08	108	18	90
24/08	58	04	54
27/08	104	28	76
28/08	47	04	43
31/08	161	60	101
01/09	137	42	95
02/09	127	26	101
03/09	99	14	85
04/09	84	10	74
08/09	225	52	173
09/09	135	52	83
10/09	124	23	101
11/09	115	31	84
14/09	8	2	6
15/09	189	67	122
16/09	157	55	102
17/09	123	40	83
18/09	128	34	94
Total	6.601	1.156	5.444

\* - 01 Resultado Inconclusivo



## 2.4 ALERTA: SINDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P)

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis; Secretaria de Vigilância em Saúde; Ministério da Saúde) divulgou uma Nota Técnica alertando profissionais de saúde e secretarias municipais de saúde sobre a ocorrência e notificação imediata obrigatória da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), potencialmente, associada ao coronavírus.

No Brasil, o alerta emitido em 20 de maio de 2020 pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) chama atenção da comunidade pediátrica para a identificação precoce da SIM-P no País e orienta quanto ao manejo clínico dos casos.

Em caráter de continuidade, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde implanta no Brasil, por meio desta nota técnica, a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19, e orienta os serviços de saúde, bem como as Secretarias Municipais, Estaduais e Distrital de Saúde quanto à notificação de casos.

A implantação desta notificação é válida, visto que os fatores de risco, a patogênese, o espectro clínico, o prognóstico e a epidemiologia da SIM-P são pouco conhecidos e por se tratar de uma doença emergente potencialmente associada à COVID-19.

Entre os sintomas mais comuns dessa síndrome estão: febre elevada e persistente, acompanhada de pressão baixa, conjuntivite, manchas no corpo, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e comprometimento respiratório, associado a marcadores de inflamação elevados e evidência de covid-19.

Os serviços pediátricos precisam estar atentos aos possíveis quadros que atendam à definição de caso da síndrome, objetivando ofertar a assistência necessária para o paciente e com posterior confirmação.

A notificação imediata e obrigatória é fundamental para que se possa caracterizar o perfil epidemiológico da doença no país afirma o documento. A notificação individual deve ser feita pelo serviço de saúde responsável, por meio de formulário online de notificação do SUS disponível em <http://is.gd/simpcovid>. Ao final do preenchimento da notificação individual no formulário online será gerado um “PDF” com os dados da notificação. O



notificante deverá fazer o download. Este deverá ser impresso e enviado junto às amostras para o laboratório de referência (Lacen-RJ).

Na impossibilidade de notificação da SIM-P pela unidade de saúde notificadora diretamente no formulário *online*, este deverá ser impresso, preenchido e enviado ao serviço de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de referência, em meio físico ou digitalizado. Nestes casos, o serviço de vigilância epidemiológica será responsável pela digitação do caso no formulário online.

Segundo dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), até 20 de agosto de 2020, foram confirmados 694 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica temporalmente associada à COVID-19 (SIM-P) no mundo. No Brasil, até 15/08/2020, ocorreram 117 casos, com 9 óbitos, conforme tabela abaixo:

**Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos de SIM-P por Estado.**

ESTADO	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS
BAHIA	11	1
CEARÁ	41	2
DISTRITO FEDERAL	4	0
PARA	13	2
PERNAMBUCO	5	0
PIAUI	3	0
RIO DE JANEIRO*	22	3
RIO GRANDE DO NORTE	4	0
SÃO PAULO	14	1

\*todos os casos ocorreram no município do Rio de Janeiro.

A maior parte dos casos concentra-se na região Nordeste (64; 54,7%), seguido das regiões Sudeste (36; 30,8%), Norte (13; 11,1%) e Centro-Oeste (4; 3,4%). Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Casos reportados pelas Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, notificados até 08/08/2020. Atualizados em 11/08/2020 (CGPNI/DEIDT/SVS/MS).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.  
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19
  
- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).